

Conviver com pessoas muito especiais

José Manuel Moran

Ao longo da vida encontramos e convivemos com muitas pessoas diferentes, na família, na escola, no trabalho, no lazer. Na juventude estamos abertos a muitas pessoas e grupos diferentes. É uma fase de experimentação. Aos poucos afinamos as escolhas, reduzimos o número de amigos, mantemos relações mais estáveis, em geral de casal com filhos. Eventualmente descobrimos algumas pessoas diferenciadas, com as quais nos identificamos rapidamente, que suscitam nossa admiração. Elas se incorporam ao nosso círculo de amigos, trazendo vitalidade, frescor, ampliando nossos horizontes.

A vida, de repente, pode nos surpreender com o encontro inesperado com uma pessoa muito especial, que intuitivamente percebemos que vale muito a pena conhecer mais profundamente, conviver intimamente e torná-la nossa parceira exclusiva. Só que dar esse passo pode implicar em realizar mudanças profundas, como sair de relacionamentos estáveis anteriores, avaliar o que será melhor para os filhos, ter coragem para enfrentar o novo e o risco de que o relacionamento se esvaia com o tempo.

Não há garantia antecipada de que uma decisão será melhor que outra, mas quando você encontra essa pessoa, a assume completamente e quando o tempo reafirma a validade dessa escolha, a vida ganha uma dimensão de plenitude desconhecida, tudo adquire um sentido mais profundo, ao desenvolverem os dois uma cumplicidade maravilhosa, abrangente, se ajudando, completando, numa cumplicidade e sinergia crescentes.

Num mundo em que passamos tanto tempo convivendo com pessoas, principalmente no trabalho e na Internet, em que predominam mais as aparências do que a realidade, nossa vida se ilumina quando conseguimos ter um grupo de pessoas nas quais confiamos e com as quais podemos contar sempre, ficar a vontade, sem fazer cerimônia, mostrando-nos como somos. A vida vale muito a pena com amigos fieis e principalmente no relacionamento com um companheiro(a) em clima de total confiança.

Realização profissional, sucesso econômico e social são objetivos interessantes, mas a realização maior se dá na capacidade de desenvolver

nossa autonomia, liberdade integrada com relacionamentos verdadeiros, confiáveis e estáveis com pessoas que nos ajudam a crescer num clima de confiança e respeito.

Muitos dizem que isso é utópico, que os relacionamentos hoje são muito interesseiros e descartáveis. Muitos focam demais as redes sociais, como espaços de convivência. Tudo depende do que queremos construir, dos valores que cultivamos, das atitudes profundas com que enfrentamos a vida. Se somos pessoas que evoluem sempre, em todas as dimensões, atrairemos pessoas mais interessantes e maduras emocionalmente. Se somos dependentes e infantis, atrairemos também pessoas mais dominadoras e complicadas, o que ampliará nossas deficiências e dependências e dificultará o caminho para a nossa realização.

Podemos aprender a fazer melhores escolhas com o tempo, sendo mais observadores, não entrando de cabeça em qualquer relacionamento ou amizade, avaliando realisticamente todas as situações que se nos apresentam no dia a dia e nas redes sociais. É um mix de intuição inicial com avaliação continuada, indispensáveis ambas para tomar decisões mais confiáveis em um campo tão movediço como o dos sentimentos e afetos. Quando eu evoluo, começo a sintonizar com pessoas que se encontram em patamares, movimentos e valores semelhantes. Se sou coerente, verdadeiro na comunicação com os demais, encontrarei algumas pessoas – entre muitas que não nos apreciarão – que compartilharão também dessas mesmas atitudes e postura diante da vida. Haverá uma crescente sintonia, compartilhamento, confiança.

A vida vale muito a pena quando conseguimos crescer em autonomia, liberdade pessoal e em convivência íntima com pessoas confiáveis, interessantes e especiais.